



## Trabalhos das mais diversas áreas revelam criatividade e potencial dos alunos

Quer saber a essência do que foi o Congresso de Iniciação Científica da FARN em pouco tempo? Não há outra maneira se não num passeio pelos trabalhos dos acadêmicos. Eles são a base principal do evento, pois o universitário, iniciando suas atividades de pesquisa, tem a oportunidade de desenvolver sua capacidade de expor oralmente a síntese da pesquisa em uma breve sessão pública, seja na modalidade Comunicação Oral ou Pós-

ter, submetendo-se ao questionamento da banca examinadora, composta por três professores ligados ao tema. Então, deixe-se guiar nas próximas páginas pelas idéias brilhantes desses estudantes rumo à produção de novos conhecimentos. Saúde, tecnologia, filosofia, gestão, não importa. Seja qual for a área, o corpo discente da FARN tem uma idéia nova para apresentar. Confira!

### Psicologia >> Comunicação Livre



#### MÚSICA E PARTO

Se no dia-a-dia os sons têm uma relevância, imagine durante a gestação! Para entender melhor essa relação, o aluno Tiago Dantas, do 6º período do curso de Psicologia, desenvolveu o seguinte trabalho “A Música e o Parto: o que há por trás dessa relação”. A pesquisa aborda como a música age durante o período do trabalho de parto, contribuindo no controle da dor e da ansiedade da mulher a partir de determinadas características. Segundo Tiago Dantas, o uso da música pode favo-

recer um parto normal, em vez da cirurgia cesariana. “O estudo é bibliográfico, visa mostrar esses dados, e é onde estou baseando o meu referencial teórico para aplicar esse estudo em Natal no próximo ano”, destacou, reforçando que tal procedimento nunca foi realizado no Brasil, mas já foi adotado em países como Chile e Estados Unidos. “Na verdade, existem poucas pesquisas que envolvem música e neurociências no Brasil. É um campo que está começando a ser explorado agora”, disse o estudante, que pesquisa o assunto há cerca de um ano. “No ano passado, apresentei uma pesquisa similar, também na mesma área, que envolvia música e crianças pós-cirurgiadas, também envolvendo mecanismos de controle da dor”, ressaltou.

recer um parto normal, em vez da cirurgia cesariana. “O estudo é bibliográfico, visa mostrar esses dados, e é onde estou baseando o meu referencial teórico para aplicar esse estudo em Natal no próximo ano”, destacou, reforçando que tal procedimento nunca foi realizado no Brasil, mas já foi adotado em países como Chile e Estados Unidos. “Na verdade, existem poucas pesquisas que envolvem música e neurociências no Brasil. É um campo que está começando a ser explorado agora”, disse o estudante, que pesquisa o assunto há cerca de um ano. “No ano passado, apresentei uma pesquisa similar, também na mesma área, que envolvia música e crianças pós-cirurgiadas, também envolvendo mecanismos de controle da dor”, ressaltou.



## Psicologia >> Pôster



### ESTUDANTES SONOLENTOS

“Seu horário de aula influencia seu sono? Uma investigação dos níveis de sonolência e qualidade do sono em estudantes da FARN”. Esse foi o título do trabalho que os estudantes

do 6º período Danilo de Freitas Araújo, EB Belli Baptista Cruz, Gildeon Mendonça da Costa e Vladimir Cabral apresentaram. Partindo do princípio da teoria, em que o sono possui a função de repor as energias gastas na vigília, surgiu o interesse em tentar desvendar os mecanismos que regem esse processo. Eles

constataram que, tanto na área da saúde quanto na de ciências sociais aplicadas, os alunos possuem uma qualidade de sono ruim e uma tendência ao diagnóstico de sonolência diurna excessiva. Essa é apenas uma parte do projeto, que aborda a relação entre o ciclo sono-vigília de estudantes universitários e o desempenho cognitivo através da análise do rendimento acadêmico de tais discentes (fase a ser concluída). Para a pesquisa, foram entrevistadas 234 pessoas. “Verificamos que o sono dos avaliados é de qualidade ruim, no entanto, não é expresso através de sonolência ao longo do dia, como era esperado. Vários fatores justificam esse fato, como, por exemplo, as atividades que cada área exige como estágio, trabalho, rotinas de estudos e vida social agitada”, explicou Vladimir Cabral.

## Administração (Marketing) >> Comunicação Livre



### SETOR SUPERMERCADISTA

O levantamento “Estratégias de Marketing e um estudo de caso no Supermercado Nordeste” teve como objetivo identificar como uma empresa genuinamente potiguar sobrevive num mercado tão competitivo, concorrendo com grandes grupos multinacionais, como Carrefour, Wal-Mart (Bompreço) e Pão de Açúcar (Extra), e, acima de

tudo, ser a preferida entre os natalenses. Com essa proposta, as alunas Sara

Cassiano e Gabriela Lucena, do 6º período de Administração com ênfase em Marketing, analisaram as estratégias que fazem com que o Supermercado Nordeste esteja no topo do ranking local e, além disso, entre as 25 empresas do Brasil mais lembradas pelos consumidores. “Pesquisamos através de observação e podemos ver que essas estratégias são bem elaboradas, planejadas, com base no composto do mix de marketing, gerando os resultados esperados pela empresa”, explicou Sara Cassiano, ressaltando que os dados comprovaram o que o grupo já imaginava. “É uma empresa que vem crescendo e que suas estratégias fazem a diferença como vantagem competitiva”, disse.

## Administração (Marketing) >> Pôster



### CLICK AVENTURA

A idéia da pesquisa é desenvolver uma agência de comunicação voltada a esportes de aventura no Rio Grande do Norte, aproveitando a forte interiorização pela qual o Estado está passando. Divulgação de imagens e vídeos, venda de fotografias e assessoria de comunicação são alguns dos serviços que podem ser oferecidos.

Segundo César Augusto, o grupo fez alguns estudos e pesquisas com o público-alvo e teve uma noção de como a empresa iria se situar no mercado. “No Estado, existem segmentos, mas não uma empresa que englobe todos os esportes, como corrida de aventura, rapel, surf, entre muitos outros que estão em alta, principalmente no interior”, disse, destacando ainda que a busca pela qualidade de vida é um dos principais fatores para o aumento cada vez mais crescente por essas atividades. “É um esporte relativamente caro, mas, em nosso estado, existe público para isso”, concluiu.

## Administração >> Pôster



### OFFICE ROOM

Visando facilitar o acesso a um escritório de ponta e toda uma estrutura necessária para realizar o trabalho, o grupo propõe o modelo de escritório virtual. Voltado para públicos das classes B e C, principalmente profissionais recém-formados, a proposta da empresa é prover a locação de escritórios convencionais, mas com ferramentas

essenciais para a sua efetiva utilização, de maneira prática e barata. É chamado por escritório virtual por ter um mix variado de serviços, que vão desde o

armazenamento de arquivos, num servidor, à contratação de horas mensais, o que contemplaria serviços virtuais, mídia, e-mail, acesso remoto aos arquivos de outros locais e mais uma infinidade de serviços, como explicou Bruno Medeiros. “Foi constatado que em Natal não existe algo parecido, que ofereça comodidade e sempre de forma acessível”, disse, expondo que um escritório próprio tem gastos em torno de R\$ 29 mil ao ano, enquanto os custos com um escritório da Office Room se resumiriam apenas à locação mensal, em torno de R\$ 1 mil. “O valor incluiria todos os serviços básicos, sem contar que o cliente não teria preocupação com a depreciação da estrutura, além do que contaria sempre com equipamentos de ponta”.



## Direito >> Comunicação Livre



### UNIÃO HOMOAFETIVA

Criado pela desembargadora Maria Berenice Dias, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, o termo “união homoafetiva”, que envolve, além de homossexuais de ambos os sexos, os transgêneros e transsexuais, foi o tema deste trabalho, cujos autores (Ana Guedes, Iana Moura, Talita Mota e Gilberto Barros, do 4º período)

defendem o reconhecimento legal dessa opção. Segundo a aluna Ana Guedes, o constitucionalismo moderno tem valorizado as decisões acima do que

determinam as leis, e é justamente essa corrente de Direito alternativo que o TJ/RS tem trabalhado sobre o assunto. “Uma vez que a constituição de 1988 constitucionalizou o direito de família, passou a admitir a união monoparental, justamente por entender que uma pessoa desquitada sofria uma série de preconceitos. Com base nisso, vê-se a possibilidade de constitucionalizar também a união homoafetiva”, destacou, ressaltando que essa prática tem sido reconhecida em tribunais de justiça também de Minas Gerais. “Existe uma tendência do constitucionalismo moderno de reconhecimento, só falta realmente regulamentá-los”. A estudante lembrou, inclusive, que muitos Projetos de Lei sobre esse aspecto já foram elaborados no Congresso Nacional.

## Direito >> Pôster



### ACESSO À SAÚDE

Virou quase rotina o cidadão recorrer ao Judiciário para valer o direito à saúde, para ter acesso a medicamentos e cirurgias. Essa questão motivou os alunos do 2º ano do curso de Direito a se aprofundarem no tema e abordarem o assunto no Congresso. O trabalho, realizado por Irineu

Lima, Ivania Nelson, Rômulo Cássio, Reginaldo Bezerra e Thais de Brito, mostrou a ineficiência do Estado para o cumprimento desse direito, resguardado pelo artigo 196 da Constituição Federal. “Percebemos que muitas vezes é necessária a interferência do Judiciário para que seja cumprido um direito previsto na Constituição brasileira”. O objetivo do trabalho foi lançar uma discussão se o Judiciário pode substituir o poder público na garantia da população ter acesso a remédios e tratamentos.

## Ciências Contábeis >> Comunicação Livre



### PERÍCIA CONTÁBIL

Denominado “Metodologia utilizada nos processos de apuração de haveres na comarca de Natal”, o estudo teve como objetivo verificar as principais práticas de mensuração que vêm sendo utilizadas pelos Peritos Contadores no Rio Grande do Norte com relação à apuração de haveres em processos judiciais em que a finalidade é a

retirada de sócio, por vontade própria ou não. O autor identificou 16 processos que abordavam a apuração de haveres numa pesquisa que realizou em 20 varas

de Natal, verificando que, em alguns desses laudos, os peritos contadores não evidenciaram de forma clara como apuraram o valor da empresa, prejudicando a qualidade dos laudos produzidos. Segundo o estudante, há uma necessidade de melhorar tanto os laudos periciais como também as demonstrações contábeis fornecidas para realização do trabalho dos peritos. “Essas não respeitam muitas vezes os princípios contábeis, as convenções, as normas, e isso é uma deficiência dos próprios contadores das empresas. Além disso, tem a questão dos peritos de elaborar um laudo mais conciso, mais esclarecedor, com mais informações que possam subsidiar o judiciário”, destacou Luiz Antônio Araújo, do 6º período.

## Ciências Contábeis >> Pôster



### MODA PRAIA NA ZONA NORTE

Planejamento. Essa foi a palavra de ordem para a maioria dos trabalhos do curso de Ciências Contábeis, ao elaborar planos de negócios. O levantamento feito pelas alunas Ana Maria Nunes, Daniela Dantas e Joseane Feitosa, do 4º ano, mostrou a viabilidade de uma loja especializada em moda praia na zona Norte de Na-

tal. O estudo comprovou a eficácia do empreendimento devido ao potencial turístico da região. Além de pesquisas, o desenvolvimento do trabalho previa o assessoramento até a abertura do negócio. Para comprovar o sucesso, elas

levaram à exposição no estande os principais produtos a serem comercializados, biquínis. Outro grupo de alunos do quarto ano teve a idéia de pesquisar o potencial de uma indústria de cerâmica, que já atua há 21 anos no mercado. A proposta era saber se era viável ou não relocar a empresa. Após visitas e horas se debruçando sobre a contabilidade da indústria, o grupo - composto por Cléber Gustavo Ferreira, Luiz Antônio Araújo, Kalina Oliveira, Maria de Fátima Azevedo e Sadrak de Souza - descobriu que o investimento de pouco mais de R\$1 milhão teria retorno em dois anos e meio com uma lucratividade de 17,3% ao mês, fabricando tijolos de seis e oito furos. “Constatamos, inclusive, a possibilidade de a indústria diversificar os produtos”, aponta Luiz Antônio Araújo, um dos integrantes do grupo.



## Sistemas de Informação >> Comunicação Livre



### ANALFABETISMO DIGITAL

A pesquisa “Analfabetismo Digital nos órgãos públicos do RN” identificou que uma parcela significativa de funcionários de órgãos estaduais não tem conhecimento digital satisfatório, sendo muitos deles dependentes de estagiários para executar funções básicas, como digitar um simples texto no computador.

De acordo com a estudante Sinara Martins, do 6º período, a iniciativa da pesquisa baseou-se em experiências pessoais, por ter sido estagiária

de um órgão público. “Fundamentada nos programas mais básicos, como Word, Excel e E-mails, distribuí com questionários com perguntas simples. Como resultado, verifiquei que a maioria usa o computador, mas a minoria que não sabe usar é um percentual alto, se considerarmos que são funcionários que efetuam trabalhos de nível superior”, expôs, apontando como 100% o percentual de participantes que gostariam de ter um curso de aperfeiçoamento em informática no próprio local de trabalho. “Muitos deles não têm tempo para cursar um curso fora. Mais de 70% têm computadores em casa com acesso à internet, e a maioria sabe usar o Word”, argumentou a estudante.

## Sistemas de Informação >> Pôster



### INFORMÁTICA NO JUDICIÁRIO

“Ferramenta de auxílio à tomada de decisão de políticas públicas para prevenção e repressão de atos infracionais”, de autoria de Tiago Gustavo (8º período) e Emerson Souza (6º período). Da teoria à prática. Mais do que isso, da prática ao uso por um órgão público fundamental na tomada de decisões jurídicas. Através de uma solicitação da

3ª Vara da Infância e Juventude da Comarca de Natal, os estudantes desenvol-

veram um sistema que visa auxiliar o órgão quanto aos dados sobre crianças e adolescentes que cometem atos infracionais na cidade. De acordo com Tiago Gustavo, a nova ferramenta, que deve começar a funcionar em breve, permite a inserção de dados permanentemente, podendo ser associados a informações relevantes, como consumo de drogas e como os jovens estão inseridos na sociedade. “É um software que vai desburocratizar a informação. Outra questão importante também é com relação ao acompanhamento do infrator”, destacou o aluno Emerson Souza, acrescentando que o trabalho durou oito meses e teve participação multidisciplinar dos alunos do curso de Direito.

## Fisioterapia >> Comunicação Livre



### TRATAMENTO TRANSDISCIPLINAR

O estudante Danilo Fagno da Silva realizou um estudo bibliográfico para analisar um conceito que vem sendo cada vez mais utilizados por profissionais da área da saúde: a transdisciplinaridade. O trabalho, intitulado “Tratamento Transdisciplinar de Pacientes por Profissionais da Área da Saúde”, propõe-se a fazer uma distinção dessa

metodologia em relação a outras duas, a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. Pelo estudo, na primeira, os profissionais não se interligam. Já, na

segunda, o indivíduo é analisado por uma equipe de profissionais, que dão pareceres quanto à melhora de sintomas não inerentes à especialidade. O trabalho aponta para a necessidade de o paciente ser visto de forma mais humana e, principalmente, holística. Isso teria reflexos na recuperação. Segundo Danilo, os problemas orgânicos e psicossociais não devem ser tratados de maneira isolada, mas, vistos como uma complexidade de um sistema perfeito e interligado. “O paciente não pode ser encarado apenas como uma doença ou um prontuário. Ele é uma pessoa com nome e histórico social. Um ser humano que pensa, sente e existe”, defende Danilo Fagno. Ele crer que a transdisciplinaridade é uma corrente que vem ganhando força no meio médico.

## Fisioterapia >> Pôster



### HPV E O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Enfatizando o tema novamente na sessão Pôster, as estudantes abordaram os riscos que o vírus HPV pode acarretar no desenvolvimento do câncer do colo do útero, além de apresentar a alta incidência da doença em mulheres potiguaras. “Nosso objetivo maior neste Congresso é abordar idéias e discutir meios de promoção

à saúde, além de sensibilizar e mobilizar a população para os exames de rotina, visto que o Nordeste é uma região que ainda não tem muito acesso à saúde preventiva”, destacou Thays Almeida, sugerindo, ainda, maneiras de facilitar o acesso à prevenção. “É importante que assuntos como esse estejam em suas agendas e de forma facilitada. O HPV pode ser transmitido da mãe para o filho durante o parto, mas é transmitido, principalmente, através do ato sexual”, reforçou. O trabalho foi realizado pelas estudantes Débora

Fernanda, Sussan Rego e Thays Almeida, do 2º período.



## Enfermagem >> Comunicação Livre



### INFECÇÃO HOSPITALAR

Primeira vez participando do Congresso, o grupo realizou uma pesquisa interessante, que partiu do histórico de infecções hospitalares no Estado aos tipos mais comuns, dando ênfase à importância do papel do enfermeiro como principal agente de prevenção. Como constatação, foi observada que a simples lavagem das

mãos é o fator básico que mais desencadeia infecções. “Podemos ver que quanto mais ocupado for o profissional, menos ele se compromete com essa prática higiênica”, destacou Paula Francinete Silva, explicando que a pesquisa partiu da própria vivência do grupo num ambiente hospitalar. “Víamos que o trabalho não era bem efetivado como deveria ser. Por isso, propomos mais atuação por parte da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, obrigatória em todo hospital, e que ela seja posta em prática efetivamente”. A aluna Valquíria Santos também participou do trabalho.

## Enfermagem >> Pôster



### ANESTÉSICO IDEAL

Como saber qual anestésico mais apropriado para determinados processos cirúrgicos? Qual o mais eficaz e que não potencializa a inflamação, o inalado ou aplicado na veia? Essas indagações levaram as estudantes

e as reações do organismo a esse composto. O objetivo era saber o que promove uma inflamação mais acentuada. Comparando dois tipos, o propofol e o halotano, as estudantes perceberam que o segundo [que é inalado, e não aplicado na veia como o propofol] confere uma segurança maior pela inibição do excesso de migração de leucócitos na área afetada pela inflamação. Para chegar a esse resultado, foram feitos experimentos em camundongos fêmeas. “Sabemos que a anestesia traz uma resposta imunológica à inflamação. O nosso trabalho visa orientar na escolha do anestésico mais adequado para o procedimento cirúrgico”, disse Rafaela Capistrano.

Maria Helena Pires e Rafaela Capistrano a pesquisarem o processo inflamatório logo após um ato cirúrgico, no qual foi usado um tipo de anestésico,

## Nutrição >> Comunicação Livre



### QUALIDADE DA ÁGUA DE COCO

Com o objetivo de avaliar a qualidade microbiológica da água de coco em copo vendida nas ruas de Natal, o grupo avaliou vinte amostras de quatro marcas distintas, colhidas em diferentes bairros

da cidade. A constatação, segundo o estudo, é de que todas as amostras estavam impróprias para o consumo humano. “100% apresentavam-se contaminadas por coliformes fecais e, dessas, 55% estavam muito acima do que é permitido pela lei”, destacou Rafaela de Macedo. Segundo ela, a pesquisa microbiológica foi realizada num laboratório de microbiologia de alimentos, onde todas as etapas necessárias para tal procedimento estavam ao seu alcance. “A população deve estar ciente de tais dados, pois o consumo do produto pode causar muitos problemas, sobretudo distúrbios gastrintestinais”, destacou, sugerindo que as empresas devem melhorar a manipulação de todo o processamento, sendo tomadas medidas de higiene, principalmente durante a manipulação.

ros da cidade. A constatação, segundo o estudo, é de que todas as amo-

## Nutrição >> Pôster



### QUENTINHAS FRIAS

Muito cuidado ao ligar para um restaurante e pedir uma quentinha. Um estudo feito pelas alunas Denise Bandeira, Marcelle Pacheco, Rafaela Floquet, Renata de Souza e Tatiana Cavalcanti, do 3º ano de Nutrição, constatou que a maior parte dos estabelecimentos fornece a quentinha fora dos padrões exigidos pela Agência Nacional de Vigilância Sa-

nitária (Anvisa). Nos quatro restaurantes pesquisados, foi verificada a falta de monitoramento da temperatura dos pratos. Todas as 20 amostras foram reprovadas por estar em uma temperatura inferior a 60 graus Celsius após três horas, como recomenda a Anvisa. “Esse patamar é fundamental para o fornecimento de refeições de boa qualidade e, principalmente, seguras. Abaixo disso, o meio pode ficar propício ao desenvolvimento de microorganismos nos alimentos, como a Salmonela”, alertou Renata de Souza. Segundo ela, como conseqüências, surgem as toxi-infecções e alterações no trato gastro-intestinal, que aparecem sob a forma de sintomas, como náuseas, diarreias, vômitos e sensações de empachamento.